ANO 18.º DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1938 N.º 5700

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O DESANUVIAMENTO DA SITUAÇAO EUROPEIA

Chamberlain recusa qualquer distinção honorifica

enquanto o Parlamento não sancionar a sua obra

Parece que outros ministros discordam da atitude do chefe do Governo

LONDRES, 2—Segundo o «Sunday Express», Chamberlain recusa, por enquanto, qualquer distinção honorifica. «Falara-se—diz o jornal—de o agraciar com a Ordem da Jarreteira ou com a Ordem de Merito, mas o Primeiro ministro declarou que não era justo distingui-lo enquanto o Parlamento não houver sancionado a sua obra».

O mesmo jornal, em comentario á decisão de Duff Cooper, recorda que durante a crise o ministro do Comercio Oliver Stanley, os ministros da Agricultura e Higiene, Morrison e Elliot, bem como o lord do Selo, de la Ware, apoiaram Duff Cooper ao preconisar uma atitude mais firme quanto a Alemanha. O jornal acrescenta haver duvidas sobre se estes ministros tambem se demitirão.—(H.)

LONDRES, 2—Causou grande sensação nos circulos politicos e diplomaticos o facto de Chamberlain ter recusado a Ordem da Jarreteira com que o rei Jorge VI o quis agraciar.—(United Press)

O chefe do governo egipcio felicita Chamberlain

CAIRO, 2.—Num telegrama enviado a Chamberlain, o Primeiro ministro manifesta o seu apreço pela forma como aquele estadista defendeu a paz. —(United Press).

Halifax dirigiu uma mensagem ao seu colega egipcio

LONDRES, 2.—O embaixador inglês no Cairo, que partiu para aquela cidade a-fim de reassumir o seu cargo, é portador de uma mensagem de Halifax para o ministro dos Negocios Estrangeiros egipcio, na qual Halifax agradece as demonstrações de amizade do Egipto, feitas ultimamente á Inglaterra.—(United Press).

Daladier perante o Parlamento

PARIS, 2.—Os circulos politicos bem informados, referindo-se á sessão das Camaras que amanhã se efectua, afirmam que a politica exterior seguida por Daladier será aprovada por uma maioria esmagadora.—(United Press).

Um discurso comovente do cardial-arcebispo de Praga

PRAGA, 2.—Mons. Kaspar, cardial-arcebispo de Praga, falou esta manhã pela radio e declarou: «O país de S. Venceslau esteve, nestes ultimos dias, ameaçado por um exercito estrangeiro e as suas fronteiras milenarias foram violadas. Este imenso sacrificio fê-lo o povo contra vontade por ordem da França amiga e da Grã-Bretanha, na convicção de que as lagrimas de milhões de mulheres, mãis e crianças que se poupariam com esses sacrificios trarão, de futuro, sôbre nós a particular benção de Deus. O Cardial Primaz roga ao Senhor que os esforços pela Paz que exigiram tão grande sacrificio tenham a coroá-los o desejado exito. E se esse exito merecido não se conseguir, roga com fervor e humildade a Deus infinitamente bom que se digne na sua Misericordia perdoar a todos que cometeram esta injustiça contra o povo checo».

Por seu turno o «Veinkov», orgão do Partido Agrario, publica um apêlo a todos os agricultores checos, assinado por ex-ministros e individualidades politicas agrarias. «Todo o mundo nos abandonou—diz o apêlo—e entregou-nos a uma humilhação sem igual. O direito, a justiça, a confiança na honra e nos compromissos ficaram abalados. Submetemo-nos, com dedicação, ás decisões tomadas pelo nosso Presidente, pelo governo e pelo Exercito da Republica. O nosso lar será, de hoje em diante, mais pequeno, mas será completamente nosso. Começaremos a edificar o lar dos checos e dos eslovacos. O dever dos agricultores é trabalhar para o futuro do Estado Nacional dos Checos e dos Eslovacos. Ao começarmos a nossa nova vida não estamos enfraquecidos. Queremos que desapareça o odio neste novo Estado, que a unidade, a concordia e a força moral e economica se façam. «Agricultores! Animo!».

Radio-Praga, por seu turno, põe em guarda os habitantes das regiões evacuadas contra a agitação feita pela radio estrangeira e cujo fim é incitar o mais possivel os habitantes a deixarem os seus lares nessas regiões. «Nessa campanha — diz a Radio-Praga— sente-se visivelmente um esforço no sentido de fazer com que saia dos territorios o maior numero possivel de eleitores susceptiveis de votarem pela Checo-Eslovaquia».

O aviso sublinha que o direito de opção é valido para todos os territorios cedidos com ou sem plebiscito. Os jornais publicam este aviso e sublinham que se dirige tambem aos democratas sudetas.

A eventualidade de uma nova emigração alemã para a Checo-Eslovaquia

Todavia, o «Narodny Politika» pede que se tomem precauções contra a eventualidade de qualquer nova emigração de alemães para a Checo-Eslovaquia.

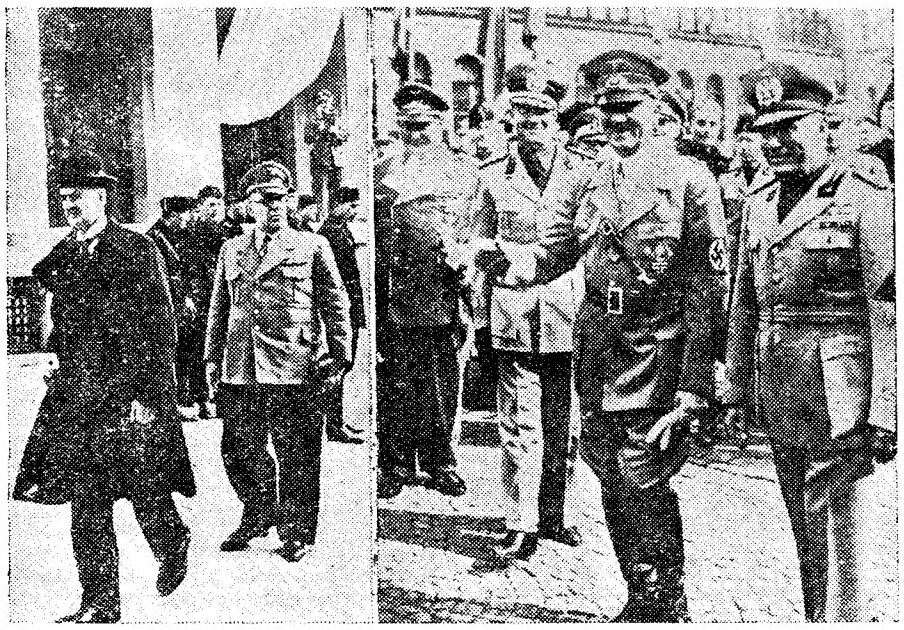
Por sua vez, o «Narodny Vobokny» pede que se ponham em liberdade os gendarmes, guardas fiscais e outros funcionarios checos levados para a Alemanha ou aprisionados por henleinistas. «Nos acôrdos de Munich mencionaram-se—especifica—os delinquentes alemães e fixou-se a data para a sua libertação. Esperemos que os negociadores de Munich não tenham esquecido o principio de reciprocidade e que os cidadãos checos serão postos em liberdade».

A Imprensa mostra, aliás, profunda amargura e ao mesmo tempo vontade absoluta de que todos se entreguem ao trabalho. Alguns dão a entender uma nova e profunda orientação da politica checa, mas não deixam de sublinhar que por enquanto há necessidade de não perder tempo com recriminações. «Devemos—escreve o Poledni List» reservar, de momento, o nosso julgamento e disciplinarmo-nos bastante para não suscitar indiferenças totais ou mesmo inimizades.»

O independente «Lidnve Noviny» declara: «Parece que alguns afirmam que está garantida uma paz perpetua. Como não compreendemos isso, como não queremos assistir a um triunfo cego, deixemos cair o pano sobre o espectaculo lamentavel e ocupemo-nos dos assuntos checos. Um dia a Europa sairá deste atavismo. Actuemos para estarmos prontos e intactos nos dias melhores. Não quebremos nós proprios, o que os outros não conseguiram quebrar».

O «Geske Slovo» declara: «Nem a França nem a Inglaterra se quiseram bater por nós. Paris e Londres festejam os homens de Estado como grandes salvadores da paz, mas nós, que fomos os unicos a salvar a paz, fazendo enormes sacrificios, não existimos para eles. Por conselho dos nossos aliados e amigos fizemos concessões das maiores e em troca propuseram-nos garantir as nossas fronteiras. Bastou que Hitler dissesse não, para os nossos pretensos amigos nos pedirem que renunciassemos ás nossas fronteiras milenarias».—(Havas).

(Vêr mais telegramas na 8.ª pagina)



Quando os 4 se reuniram em Munich

DA ESQUERDA PARA A DIREITA: — *Chamberlain á saida do Fueherban, depois da primeira entrevista entre os chefes das quatro nações; Goering, o conde Ciano, Hitler e Mussolini ou seja a frente ítalo-alemã em Munich*

Paris recebe Daladier em triunfo

A' sua chegada de Munich, o chefe do governo francês foi recebido triunfalmente em Paris por cem mil pessoas, que o aclamaram e lhe agradeceram os seus esforços a favor da paz. O seu carro ficou coberto de flores. Ao lado de Daladier, vê-se o ministro dos Negocios Estrangeiros, Bonnet

Vida desportiva

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ

Conselhos aos jogadores

A Associação Cristã da Mocidade é uma instituição modelar que muito tem feito no campo desportivo, contribuindo para a formação de jovens sãos, fisica e moralmente.

A secção de educação fisica que funciona na Associação Cristã é muito bem orientada, e a sua actividade pode dizer-se intensissima.

Hoje recomeçaram as actividades desta secção, que inclui aulas de gimnastica para cadetes (10 a 14 anos), «juniors» (14 a 17), «seniors» (mais de 17 anos), meninas (10 a 14 anos, e senhoras (mais de 14 anos), e treinos de «basket-ball» e de «volley-ball».

Uma das iniciativas curiosas da Associação Cristã da Mocidade é constituida por classes de gimnastica e jogos desportivos destinadas a engraxadores e vendedores de jornais, com uso gratuito de balneario.

A Associação Cristã da Mocidade norteia a sua acção ,no campo desportivo, que é aquele de que estamos tratando, pelos mais puros e belos principios de ética desportiva, conforme se pode observar nestes «conselhos ao jogador» que reproduzimos e que aquela instituição recomenda a quantos frequentam as suas aulas de gimnastica, os seus campos de jogos, e a representam em competições oficiais.

Não te exaltes.

Conserva a serenidade quando a sorte te favorece.

Domina os teus nervos quando ela te fôr adversa.

Que o fracasso não te deminua, nem te deixe esmorecer.

Que o exito não te envaideça a ponto de esqueceres a consideração que deves ao vencido.

Não profiras palavras obscenas, pois elas só denotam a tua educação deficiente; e não faças gestos impropcios, porquanto são escusados além de que com eles mostras renunciar ao respeito que a ti proprio deves.

Aceita com filosofia os designios da sorte, e acata em silencio as faltas do arbitro, e com mais razão ainda as que classifiques de injustas.

Lembra-te de que estás sendo observado e julgado e que entre o publico que te honra com a sua presença há pessoas dignas ás quais deves consideração; há senhoras que merecem o teu respeito e há crianças diante das quais não tens o direito de oferecer um espectaculo da tua pouca dignidade.

Não esqueças, jogador amigo, que o melhor homem não é aquele que alcançou um maior numero de pontos para a sua «équipe», mas sim aquele que soube conquistar o apreço do adversario, pela sua cultura, pelo seu espirito desportista e pelo seu cavalheirismo».

PELOS CLUBES

Sporting Club de Portugal

Estão isentas do pagamento de joia as propostas que derem entrada na secretaria do Sporting de 1 a 15 do corrente.

Sport Lisboa e Benfica

Está aberta na secretaria do Benfica a inscrição para as classes de gimnastica infantis, adolescentes eadultos, de ambos os sexos, as quais começam no dia 10 do corrente.

Cartões de clubes

Recebemos e agradecemos dois cartões de livre transito na sede e campo de jogos do Sporting Club de Portugal.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Entregai os vossos rolos na Foto-Achilles e tereis economisado tempo e dinheiro. Temos á venda rolos de todas as marcas, mas os que recomendamos em especial pela sua superior qualidade, são os **«Véritas»**, aos seguintes preços:

6,5X11	.....	7$50
6X9	.....	6$00
4X6,5	.....	5$30

Preço das provas:

6,5X11	.....	$70
6X9	.....	$50
4X6,5	.....	$40

Revelagens grátis de rolos

Enviam-se encomendas á cobrança
Grandes descontos aos revendedores

FOTO-ACHILLES

N.º 1, Av. Almirante Reis, 1.º andar

Dr. Bruto da Costa

MEDICO - VETERINARIO

Telef. 4 3133

Consultas nas Avenidas

Farmacia das Avenidas — Avenida da Republica, 27-A — Tel. 4 2532 — Consultas todos os dias uteis.

Em S. Sebastião

Farmacia Pimenta — Avenida Ressano Garcia, 15-A. — Telef. 4 9130 — Consultas todos os dias uteis.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3. Santa Tereza do Menino Jesus.

Lausperene, sai da igreja de Santos-o-Velho, para a capela da Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa solene da reposição e procissão.

Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 17, Terço de Benditos.

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

Continua a trilhar bom caminho, inserindo tudo quanto, em materia de radiodifusão, pode interessar o radiofilo português, a revista «Radio-Semanal», suplemento de «O Jornal do Comercio e dos Colonias», que entrou já no quinto ano da sua publicação. Unico no genero, o «Radio-Semanal», é não só o «radio-programa» completo e pormenorizado, como tambem, é o repositorio de artigos sôbre tudo quanto anda á volta da radiodifusão, seja em materia de musical ou de técnica. O numero desta semana é dos mais completos. Acompanha a evolução da radiofonia portuguesa, tanto entre nós como lá fora e publica interessantes artigos, para os quais chamamos a atenção dos nossos leitores.

«O Jornal da Mocidade Portuguesa»

Saiu hoje mais um numero de «O Jornal da M. P.», impresso, como de costume, em ocogravura, e inserindo reportagens das diversas actividades da «Mocidade Portuguesa», fotografias e variada e interessante colaboração.

Exames de aptidão

Por determinação superior, os candidatos a exame de aptidão ao Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras que só em outubro completam no liceu ou no Instituto Comercial as suas habilitações não prestam provas amanhã, mas sim em data a fixar oportunamente.

Desastre com arma de fogo

Esta manhã, quando o carpinteiro Francisco Ramalho, de 26 anos, residente em Reguengos de Monsaraz, examinava uma arma caçadeira, esta disparou-se, indo feri-lo na cabeça e na mão direita. Foi conduzido num automovel para o hospital de S. José, dando entrada na sala de observações.

VIAGEM DE ESTUDO

Partiu hoje, acompanhado de sua esposa, em viagem de estudo á França, á Belgica e á Holanda, o distinto médico sr. dr. H. Fontoura Madureira, que vai assistir, em Paris, ao Congresso francês de Urologia, e estudar assuntos que se relacionam com a sua especialidade clinica.

DE LUTO

Joaquim Maria Lopes Domingues

Foi hoje a enterrar, no cemiterio do Alto de S. João, o antigo governador civil de Coimbra e vereador da Camara Municipal de Lisboa, sr. Joaquim Maria Lopes Domingues, sub-chefe aposentado da secretaria da Junta Provincial da Estremadura. O funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar e nele se encorporaram imensas pessoas de todas as categorias sociais, entre os quais muitos funcionarios da Camara Municipal, alguns deles já reformados e outros aposentados, além de representantes de centros escolares republicanos, etc.

Junto do coval pronunciou algumas palavras o sr. José Lopes Bispo.

SUFRAGIOS

D. Grimilde Gomes dos Santos

Mandada dizer por sua filha, sr.ª D. Elvira Pais dos Santos, reza-se amanhã, 3, ás 10 horas, na igreja dos Mártires, uma missa por alma da sr.ª D. Grimilde Gomes dos Santos.

D. Maria da Encarnação Calazans

Os filhos e os netos de D. Maria da Encarnação Calazans mandam rezar amanhã, segunda-feira, na igreja da Misericordia, uma missa por alma da saudosa extinta, ás 11 horas.

MATRICULAS

No Gremio Luso-Alemão

Está aberta, no Gremio Luso-Alemão, a matricula para cursos de lingua alemã. Estes cursos que no ano lectivo passado atrairam numerosas pessoas de ambos os sexos, entre as quais medicos, engenheiros, cientistas e estudantes, são devididos em classes elementares e de aperfeiçoamento e conversação.

Como o numero de estudantes para cada curso é limitado a quinze, é de toda a conveniencia que os interessados tratem desde já da sua inscrição na sede daquele Gremio, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 3.º, ás segundas e quartas e quintas-feiras, das 15 e 30 ás 18 horas, e terças e sextas-feiras, das 20 ás 22.

Na «Voz do Operario»

Em face dos pedidos que lhe foram dirigidos nesse sentido, a comissão administrativa de «A Voz do Operario» deliberou ampliar o praso das matriculas nos cursos comercial, primario nocturno, roupa branca, rendas e bordados e piano e solfejo até ao dia 7 do corrente.

FERNANDO DE MATOS CHAVES

Retomou a clinica

AV. FONTES PEREIRA DE MELO. 7, 1.º

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as ás 17 h.

Telefone: 4 2955

Uma Moda Nova em Pó de Arroz

Faz uma surpreendente Diferença

O mais feio nariz luzidio e a pele mais grosseira e mais enrugada revestem-se rapidamente duma surpreendente beleza quando se emprega este pó de arroz, moda nova.

Pesquisas cientificas revelaram um novo ingrediente que faz permanecer o pó de arroz durante todo o dia. Chama-se «Mousse de Crème». Misturada ao pó de arroz, permite a toda a mulher conservar o seu rosto fresco e encantador, mesmo com vento ou um dia frio e chuvoso.

Embora dansando na mais aquecida das salas de baile, ela mantem o rosto sem o menor vestigio de luzidio ou de gordura. A «Mousse de Crème» está agora misturada com o Pó Tokalon, segundo um processo registado. Este maravilhoso ingrediente torna o Pó Tokalon inteiramente diferente e dá uma surpreendente beleza ao rosto, impossivel de obter com os pós ordinarios.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Santa Comba Dão, D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson, D. Beatriz de Paiva de Almeida (Seixo), D. Maria Luiza Guedes Pinto Machado, D. Maria da Conceição Carmona Rodrigues e D. Maria Julia Clementina Ferraz de Noronha e Cruz.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade, celebrou-se ontem, na paroquial do Santo Condestavel, á rua do Patrocinio, o casamento da sr.ª D. Ilda Maggiolly, com o reporter fotografico e nosso querido amigo sr. Horacio Novais. Serviram de madrinhas as sr.as D. Ludgera Maggiolly Olaio e D. Gabriela Novais Paula e de padrinhos os srs. Tomaz Olaio e Augusto Kurt Pinto. Presidiu ao acto o prior da freguesia, reverendo Francisco Maria da Silva, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, os noivos, a quem foi oferecido muitas e valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Bombeiros Voluntarios de Cacilhas

Realiza-se na proxima quarta-feira, 5, pelas 15 horas, a abertura do posto de socorros dos Voluntarios de Cacilhas, onde toda a população do concelho e aqueles que o visitam podem facil e rapidamente obter todos os socorros necessarios.

Amavelmente acederam ao pedido feito pela direcção daquela colectividade, para fazer parte do corpo clinico, os srs. drs. Antonio Dias Barata Salgueiro, Antonio Resende Elvas, Augusto Edmundo de Carvalho, Eduardo Vilarinho, Francisco Simão, Henrique Barbeitos, José Ribeiro Pessoa e Matos Ferreira. Os serviços de enfermagem ficaram a cargo dos srs. Joaquim de Abreu e Antonio Rodrigues Lourenço, chefe e sub-chefe do banco do hospital de S. José, e dos enfermeiros da mesma associação.

A este acto devem assistir o presidente da Camara Municipal de Almada e diversos elementos do concelho.

Cinema Rex

FADOS E GUITARRADAS

Hoje, ás 21 horas: **Alcidia Rodrigues, Fernanda Amalia, Augusto Pereira e Manuel Pereira.** Entrada livre. Selecção rigorosa. Consumo obrigatorio 2$50.

Retiro da Severa

Hoje, ás 21 horas: Reaparição da distinta artista cantora de Fados

Berta Cardoso, com **Maria do Carmo Tôrres, Alfredo Marceneiro e Julio Proença.** — Variações á guitarra por **Armandinho.**

Primoroso serviço de Restaurante

Solar da Alegria

Hoje: **Lucilia do Carmo, Alice de Oliveira, Alberto Ribeiro e José Pereira.**

Amanhã: as aplaudidas artistas **Trio Courty.**

Terça-feira: **BERTA CARDOSO.**

Selecção rigorosa. Tel. 2 8197.

Colete Encarnado

Retiro Aristocratico do Fado

Hoje, os populares artistas: **Deonildo Gouveia, Arminda Vidal, José Porfirio, José Tovar** e **Manuel Aleixo,** professor e concertista de *acordeon.*

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias; Jantar dançante
Preço: 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Todos os dias: De Tarde — chá dançante e á Noite — Baile Cinema
Orquestra Portugal

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Sabemos que algumas das nossas antigas empresas teatrais só voltarão a actuar depois de publicada a lei dos Espectaculos, que se aguarda no começo do proximo ano.

— Os actores Abilio Alves e Alves da Costa estão a tratar da constituição dum negocio teatral que abrangerá todo o país, sob o patrocinio dum conhecido empresario.

— O actor Carlos Leal, contratado da empresa Antonio de Macedo, só volta a trabalhar no dia 7 do corrente, no Sá da Bandeira do Porto, como interprete da revista «Pega-me ao colo!».

— Está a estudar-se a possibilidade de organizar uma companhia para o teatro do Gimnasio, com a colaboração do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais.

— Na festa promovida por dois artistas desempregados, que se realiza no Royal Cine no proximo dia 6, tomam parte: Emília de Oliveira, Irene Izidro ,Ema de Oliveira, Cremilda Torres, Maria Cristina, Santos Carvalho (Manuel), Octavio de Matos, Miguel Orrico, Artur de Almeida e Joaquim Pimentel e outros artistas.

— A companhia Maria Matos, que se estreia no dia 26 do corrente no Teatro Manuel de Arriaga, do Funchal, conta demorar-se ali um mês, dando espectaculos interpolados, sempre com peças novas.

— Do elenco do Avenida vão transitar para o do Apolo na sua futura companhia de revistas, os artistas Hortense Luz, Filomena Lima, Zita Trindade, Rafael Marques e Carlos Baptista.

— Erico Braga deve fazer a sua reaparição no teatro num papel da comedia «A velha rabugenta», que no dia 7 volta á cena no teatro Avenida. A primeira peça nova em cujo desempenho toma parte será «A Gaiata», na qual vai interpretar o principal papel masculino.

— Experimentou sensiveis melhoras o empresario e nosso amigo José Loureiro, que ha cinco dias sofreu uma intervenção cirurgica de urgencia.

— O «compére» da revista «A dansa da luta» chamado «Zé Pimpão», vai ser interpretado por um artista comico, já experimentado nestes papeis. A actriz Tereza Gomes tem tambem nesta revista diversos papeis.

— Vão ser dirigidos pelo maestro Antonio Lopes os ensaios de musica da revista «O' meu rico São João!», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

— Provou-se que era infundada a queixa que acusava um dos nossos artistas de tomar parte nos ensaios duma peça sem ter o respectivo contrato assinado.

— O actor Alberto Miranda, com a colaboração de varios colegas e amigos, vai recomeçar, pela provincia, a sua «tournée» artistica, tendo como «partenaire» uma actriz muito distinta.

— Faz amanhã 26 anos que se estreou no teatro do Gimnasio, na peça «A Volta», do nosso camarada Nobre Martins, o actor José Alves da Cunha.

— Por ser dia de feriado nacional, realiza-se na proxima quarta-feira, 5 de outubro, no Coliseu, uma «matinée» com todas as atracções da grande companhia de circo que dá as suas «matinées» regulares ás quintas-feiras, sabados e domingos.

«Schpountz», no Condes

O Condes inaugurou ontem a temporada com «Schpountz», de Fernandel. Surgiu-nos mais alegre, mais comodo, mais elegante, este simpatico cinema, que tem uma assistencia que lhe é devotada. Ontem, a casa encheu-se, e a assistencia teve ocasião de verificar o bom gôsto das obras que no Condes fôram feitas.

«Schpountz» é um simbolo. Significa a mania de muitos individuos e de muitas raparigas mais ou menos esbeltas e cinefilas, que se deixam atrair por Hollywood, julgando-se fadadas para «vedetas», e com as qualidades dum Charles Boyer ou duma Greta Garbo.

Existem «schpountz» em todos os países. Nós tambem os temos. Quantos e quantas não passam no Chiado, á hora do entardecer, acusando a influencia das «vedetas» americanas, julgando-se fadados para grandes destinos no mundo fantastico e dourado do cinema.

O filme ontem estreado constitue, pois, uma admiravel satira a esse estado de espirito de certo e determinado sector da mocidade de todos os países. Além desta virtude, «Schpountz» tem ainda a vantagem de nos dar a melhor criação do caracteristico «Fernandel», e de nos fazer passar algum tempo na melhor disposição possivel, fazendo-nos esquecer a dureza da vida.

O filme foi produzido para realçar as qualidades de Fernandel: vale por ele só, pela sua primorosa interpretação; dir-se-ia não serem precisos mais actores. O dialogo é cheio de espirito, e as canções deliciosas. A graça resulta naturalmente de todos os actos, situações e palavras. Não é forçada — quando não rimos, sorrimos...

Um rapaz (Fernandel) vê-se na mercearia dum tio a governar a vida, sentindo-se com qualidades para triunfar em Hollywood. Realizadores e actores que lhe aparecem julgam-no, porém, um «Schpountz», e assim o tratam, até a altura em que ele consegue impôr-se, com o auxilio duma actriz que se transforma depois na sua mulher. O filme tem altos predicados. Ele é, insofismavelmente, a afirmação do talento de Fernandel. — T. da S.

Companhia de Circo, no Coliseu

Reunir neste momento em Lisboa um conjunto de numeros de circo como aquele que ontem se exibiu no Coliseu não devia ter sido facil tarefa, dadas as circunstancias excepcionais que ultimamente se verificaram—os dias de inquietação e de angustia que tiveram o Mundo em sobressalto.

Pois a empresa do Coliseu, a-pesar das dificuldades que teve certamente de vencer, conseguiu organizar um espectaculo que deixou o publico satisfeito, o que não era coisa facil de alcançar, sabido como o nosso publico é exigente, sem ser descortês com os artistas estrangeiros.

O acolhimento simpatico que ontem lhes dispensou durante a apresentação, feita pelo sr. François França com o seu aprumo habitual, prova não só a sua tradicional hospitalidade como a sua preferencia pelos espectaculos de circo.

Do programa fazem parte alguns numeros de valor que se exibiram nos melhores circos do Mundo e que constituem incontestaveis atracções, proporcionando um espectaculo agradavel, ora divertido, ora emocionante, com aspectos admiraveis de beleza plastica e até notas de elegancia e de bom gôsto que o publico aprecia sempre. Veja-se o acolhimento entusiastico que dispensou a um grupo de três endiabradas bailarinas americanas, que executam um trabalho comico-acrobatico verdadeiramente notavel pela precisão, pela rapidez, pelo imprevisto e pela alegria saudavel com que se apresentam. São as «3 Rays». Que imaginação! Que frescura! Que dinamismo!

Não foi menos aplaudida a «troupe» de acrobatas saltadores Frediani, de nacionalidade italiana, que realizam com impecavel perfeição e surpreendente rapidez exercicios dificilimos, saltos, piramides, rondadas, «flips-flaps» e por fim a «cruz da morte», em que dois gimnastas se cruzam no ar em salto mortal.

Os «4 Bonelly», gimnastas aereos alemães, fazem um numero vistoso, emocionante e arriscado, a grande altura sobre a pista nua.

Effy & Halima, egipcios, exibem-se com exito, ela numa dansa arabe, de atitudes hieraticas e de langorosas ondulações, ele num trabalho de ilusionismo perfeito e pouco vulgar, pela simplicidade de que se reveste e pelos efeitos surpreendentes que dele resultam. Como demonstração de magia oriental, nunca vimos melhor.

As crianças não foram esquecidas. Que gargalhadas saudaveis se ouviram ontem no Coliseu! Que alvoroço entre a petizada! Há cães amestrados que uma senhora alemã, Hermine Pretchel, apresenta com gentileza. Dansam, saltam, andam no baloiço, fazem «glissage» e tocam piano. Há palhaços, Maiss & Pipo, que vêm pela primeira vez a Lisboa e são dois apreciaveis fantasistas. Há perchistas comicos, os «Lindners», gimnastas perfeitos e invulgares, que emocionam e divertem. Há um contorsionista excentrico, Charlie Twines, cujo corpo se desengonça duma maneira imprevista ao pretender atacar os sapatos. Há dois artistas belgas de merito, os Sawartos, que executam equilibrios e saltos duma fantasia hilariante. Há ainda um violinista-funambulo, Dom Carioca, que toca, dansa e anda de bicicleta sobre o arame, revelando-se um admiravel equilibrista. E há, finalmente, os cinco augustos de «soirée», Luciano, Zetty, Mario e os irmãos Josephs, que ontem se sairam com uma pantomima engraçadissima e duma oportunidade flagrante, que o publico justamente aplaudiu: «A Conferencia dos Quatro».—N. L.

Actualidades

5 Filmes novos esta semana

CASAMENTO EM SEGREDO — (Terça-feira, no S. Luiz). — Uma das comedias mais interessantes e espirituosas da presente época. Titulo original «Vivacious Lady». Protagonistas: Ginger Roger e James Stewart. Realização de George Stevens.

OS DOIS ZARAGATEIROS — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Comedia hilarinte com Victor Mac. Laglen, Brian Donlery e Louise Hovich. Direcção de Marshall.

A VINGANÇA DE TARZAN — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Filme passado nas selvas, tendo nos principais papeis os campeões olimpicos Glenn Morris e Eleonor Holm. Realização de Ross Lederman.

ROSÁLIE — (Quinta-feira, no Central e Trindade). — Um assunto trasbordante de alegria e dinamismo com canções por Nelson Eddy, bailados pela interessante Eleonor Powell e a comicidade natural e imprevista de Franck Morgan. Direcção de Van Dyke.

HOTEL DAS SURPRESAS — (Sexta-feira, no Eden). — Desempenho a cargo de Mary Astor, Robert Young, o indispensavel Frank Morgan, Edna May Oliver, Florence Rice e Reginal Owen. Realização de Edward Buzzell. Um grupo de artistas de primeira plana.

* * *

Consta que o Tivoli e o Politeama abrem na proxima quinta-feira, exibindo, conjuntamente, o filme de grande «mise-en-scène» *Aventuras de Marco Polo*, com Gary Cooper no principal papel.

A 2.ª noite, hoje, no Coliseu, da Grande Companhia de Circo de retumbante sucesso

O Coliseu resume, desde ontem em que ali se estreou a grande companhia de circo, com delirante entusiasmo do publico,—a unica, a verdadeira, a mais vibrante alegria da nossa capital. No espectaculo desta noite vai, uma vez mais, confirmar-se o estrondoso exito obtido. O mundo dos fenomenos e os numeros de riso e de emoção dispõem-se a encantar o publico. Que ninguem falte, pois, a ver hoje as grandes novidades. Preços populares. Quarta-feira (feriado) e quinta «matinées».

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de Circo.
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Tudo na Lua!»

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
TRINDADE—A's 21 e 30.

A cadeia de Montemor

bate um curioso «récord»

MONTEMOR-O-NOVO, 1 (Pelo telefone) — A noite passada deu-se mais uma evasão de presos da cadeia desta comarca, que é certamente a que conta maior numero de fugas, em todo o país. Os processos de evasão empregados têm sido os mais variados. O ano passado a estatistica era de duas fugas por mês. O mais pratico porem, ao que parece, é serrar as grades das janelas.

Foi o que fizeram esta noite Sebastião José Rosado e Vitor Gonçalves, que estão a ser procurados pelas autoridades. As entidades locais pedem ao sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, que mande prosseguir as obras da cadeia nova, cujos trabalhos ha muito estão paralizados, em virtude das precarias condições de segurança da prisão comarcã.

«Um lugar ao sol»

Encerrou-se hoje a temporada da Colonia de Ferias da F. N. A. T.

Conforme estava previsto, encerrou-se hoje a temporada deste verão da Colonia de Ferias "Um lugar ao Sol", interessante iniciativa da F. N. A. T. e que constituiu uma nova manifestação da politica social do Estado Novo, cujo exito foi completo.

Durante todo o verão muitas centenas de filiados nos sindicatos nacionais e de funcionarios publicos, com suas familias e convidados, passaram na mata da Caparica periodos de salutár vida campestre, que em todos deixou as melhores recordações.

Hoje realizou-se um grande almoço de confraternização entre os componentes do ultimo turno e os dos anteriores, que coroou o completo exito desta iniciativa, sob todos os aspectos louvavel.

Para a temporada de 1939 há já numerosas inscrições.

Romaria á Senhora dos Enfermos

CAMARÕES, 2.—Estão a decorrer nesta localidade, com grande concorrencia, as festas em honra da Senhora dos Enfermos, que se realizam na Quinta dos Enfermos, a um quilometro de Caneças.

Hoje e amanhã haverá missa solene e sermão, concertos pela banda da Ribaldeira, arraial e as costumadas diversões. De tarde, realizou-se a procissão da Senhora dos Enfermos.

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
SÃO LUIZ
JOAN CRAWFORD e SPENCER TRACY
no grande filme
MANEQUIM

EDEN
A grande criação de Frankie Thomas
FILHOS DO DIVORCIO
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21,15
EDWARD ROBINSON
no grande filme
O ULTIMO GANGSTER

CONDES SCHPOUNZ
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Um dos sucessos de FERNANDEL

TRINDADE
Telef. 20,000 — A's 21,30
CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
Minha mulher é condessa
Sonho eterno
No Terraço ao ar livre

ODEON
A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
Shirley, a garota da Rádio
com Shirley Temple, Randolph Scott e Gloria Stuar

PALACIO
A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O palpite de Mr. Moto
filme policial com Peter Lorre

TERRASSE
Tel. 2 0917
Terra Bendita — Uma quadrilha — O rei justiceiro

REX
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Mademoiselle Mozart
NITCHEVO
Preços reduzidos (cartão de convite)

Pavilhão Português
A's 21 horas
Mamã improvisada
O TURBILHÃO DA MORTE

LYS
Tel. 4 8560
TERRA BENDITA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A conquista do ouro

HOJE: Mais um Domingo em cheio no
MARIA VICTORIA
Ás 9 e ás 11 horas
com a revista da popularidade
TUDO NA LUA!
PREÇOS POPULARISSIMOS

CAPITOLIO (Teatro)
A's 8,45 e 11 horas — Ultimas de
Pega-me ao colo!
com JOAQUIM PIMENTEL
PREÇOS POPULARISSIMOS

EM CASCAIS

O Chefe do Estado

inaugurou esta tarde a «Casa dos Pescadores»

Sob a presidencia do Chefe do Estado, ladeado pelos srs. ministro da Marinha e subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, realizou-se esta tarde em Cascais, a cerimonia da inauguração da «Casa dos Pescadores» desta vila.

A assistencia, em numero dalgumas centenas de pessoas, era constituida, na sua quasi totalidade, por pescadores com suas familias.

Aberta a sessão, usou da palavra, em primeiro lugar, o primeiro-tenente sr. Gorges de Carvalho, antigo capitão do porto de Cascais e presidente da direcção da «Casa dos Pescadores», que começou por agradecer, em nome da classe piscatoria, a honrosa presidencia do Chefe do Estado.

Apontou o significado desta importante realização da politica social do Estado Novo e afirmou que, de todas as medidas de caracter urgente que sempre preconizou, para interesse dos trabalhadores do mar, era esta a unica que faltava transformar em realidade. Disse que essa circunstancia justificava, por si só, o entusiasmo com que os pescadores assistiam áquela cerimonia.

Os presentes tributaram, uma grande manifestação ao distinto oficial a quem todos os pescadores dedicam especial carinho, pelo muito que ele tem feito a favor da classe piscatoria.

Findo o discurso um grupo de filhas de pescadores ofereceu ao sr. Presidente da Republica lindos ramos de flores, o que deu lugar a nova manifestação.

A sessão continua, devendo falar diversas entidades.

O festival nautico

Por motivo da inauguração da «Casa do Pescador», em Cascais, realizou-se hoje naquela vila, um interessante festival nautico, promovido pelo Club Naval de Lisboa, com o patrocinio de «Os Sports».

De manhã teve lugar uma prova de «gaivotas» que deu a seguinte classificação:

1.º Elise Alleur e Cavés; 2.º D. Carlota Erei e Antonio Carmona e Costa.

A travessia da baia a nado no percurso de 1500 m., foi ganha por Delfim da Cunha, de Belenenses, 31 m. 14 s. 2/5, seguido de Orlando Serra, e Virgilio Preto, ambos do Belenenses. Este clube ganhou a taça.

Está agora a realizar-se a corrida de «outriggrs» de quatro, 1500 metros, prosseguindo o festival com animação.

Morte dum motociclista

durante a disputa duma prova

PORTO, 2.—Quando há quinze dias se realizaram os campeonatos nacionais de moto, na avenida Gomes da Costa, e da prova saiu vitoriosa, nos três primeiros lugares, a «équipe» representativa das motos «Norton», a sua antagonista a «équipe» «Rudge» lançou um repto aos três primeiros classificados para nova prova, a qual se realizou hoje no mesmo local, revertendo o produto a favor de obras de assistencia.

A' 10.ª volta, quando os corredores Jaime de Campos e Henrique Fernades Emiliano, este motociclista e aviador civil muito conhecido nesta cidade, seguiam a uma velocidade louca e faziam a curva da referida avenida, da lado da Foz, o corredor Emiliano que conduzia a prova, ao tentar sair da curva não conseguiu endireitar. Descrevendo perigosos zigzagues caiu enrodilhando-se com a moto que o levou ainda a grande distancia, de rastos.

Logo atrás seguia o seu colega de «équipe» Jaime Campos que não conseguiu evitar o choque, e os dois enrolados nas maquinas foram projectados a distancia. Na multidão que assistia estabeleceu-se um grande panico. Os dois corredores foram conduzidos ao hospital da Misericordia, onde se verificou que o Emiliano tinha falecido e o Jaime Campos sofrera numerosas contusões, mas sem gravidade, pelo que não teve necessidade de ali ficar internado.

Por ordem da autoridade a corrida foi suspensa á 30.ª volta, quando o corredor Antonio Pinto seguia á cabeça.

Grave choque de automoveis

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 2. — Dois automoveis chocaram violentamente na avenida Oswaldo Cruz, ficando completamente destruidos. Morreram seis pessoas e quatro ficaram gravemente feridas. Entre os feridos figura o importante industrial brasileiro José Bernardo do Nascimento. — (United Press).

A INDUSTRIA PORTUGUESA

As novas instalações

da Empresa de Sacos de Papel Limitada,

na Calçada de São Francisco

JOÃO ANTUNES BAPTISTA

Deu-se ontem em Lisboa um acontecimento de grande importancia, no nosso meio industrial e comercial, não só pelo volume da respectiva actividade, como pela personalidade dos seus dirigentes e pela quantidade de firmas categorizadas que a ele estiveram, directa ou indirectamente, ligadas: a antiga e acreditada Empresa de Sacos de Papel, Limitada — que conta mais de 37 anos de existencia — inaugurou as novas instalações da sua sede e dos seus escritorios, na calçada de S. Francisco, 29 a 37. Essas instalações estão montadas da forma mais moderna e adequada aos respectivos fins. Desde a sala de mostruarios e do armazem de mercadoria grossa, no rez-do-chão, até ao gabinete da gerencia, montado com todo o luxo, desde a casa forte, a sala de espera, os escritorios, até ao armazem de artigos finos, na sobreloja, e ao armazem de expedição, ás retretes e ás instalações de duches para o pessoal, tudo foi feito com muito gôsto e com espirito moderno, como era de esperar dos seus proprietarios.

Um dos mais importantes é o nosso estimado amigo sr. João Antunes Baptista, o conhecido comerciante que ha tantos anos dirige a Havaneza do Chiado e que só conta amigos na praça de Lisboa, pelas suas invulgares qualidades de caracter, de inteligencia e de coração. E da empresa faz parte a firma Baptistas & Salgueiro, Limitada, que tem a respectiva fabrica na rua do Barão, 16-A, e o armazem de retém na rua de S. Mamede, 13.

Os gerentes da Empresa de Sacos de Papel, Limitada — que apenas transferiu para a calçada de S. Francisco, 29/37 as instalações que estavam no largo de S. Martinho, 6 e 7 — são os srs. João Antunes Baptista Junior e Ricardo Augusto Moreira de Sá e Sousa, que ontem fôram muito cumprimentados, bem como o sr. João Antunes Baptista, a quem todo o pessoal, embora com sacrificio material, visto que trabalha por empreitada, prestou uma entusiastica homenagem, suspendendo por algum tempo os seus trabalhos, ao que o conceituado comerciante correspondeu, mandando-lhe servir vinho do Porto.

Segundo nos disse o sr. João Antunes Baptista Junior — e nós facilmente pudemos comprovar—as novas instalações da Empresa de Sacos de Papel, Limitada, eram uma imperiosa necessidade, devido ao enorme desenvolvimento que a referida industria tem tomado, nos ultimos anos. A-pesar-da crise, a excelencia do fabrico e os escrupulos daquela Empresa fizeram com que ela não só mantivesse todas as suas posições, mas visse, de dia para dia, aumentado o numero dos seus clientes, que lhe compram, além dos vulgares sacos de papel, os produtos especiais, como as carteiras de papel para gravatas, meias, peugas, camisas, etc.

Sem melindre para ninguem, queremos arquivar alguns nomes de clientes da Empresa de Sacos de Papel, Limitada, que só por si são uma indicação segura da excelencia dos seus produtos:

Loja das Meias, Eduardo Martins, Armazens do Rossio, O Paraiso das Damas , Stambul, Ramiro Leão & C.ª, Espelho da Moda, Porto; Casa das Novidades, Coimbra; J. A. Ribeiro & C.ª, A Meia d'Ouro, Grandes Armazens do Chiado, Camisaria Confiança, Grandes Armazens Matos, Casa Pires d'Almeida, Loja do Tigre, Camachos, Madeira; David da Silva, Lourenço Marques; Casa Marlene, Funchal; Casa Londrina, Funchal; Camisaria Fenix, Paris Londres, Luvaria Paladini, Casa

JOÃO ANTUNES BAPTISTA JUNIOR

Penim, Armazens do Povo, Guimarães & Jardim, Sucr., Casa Camila, Beira-Africa Oriental; Schering, Phébus, Companhia Nacional de Alimentação, Casa Frazão, Teodoro dos Santos, Carvalhos L.da, Grefer, etc.

Uma fabrica de lanificios

destruida pelo fogo

RIO DE JANEIRO, 9. — Informam de Belo Horizonte que um violento incendio destruiu totalmente os importantes armazens de lanificios da firma Cordeiro Neto & C.ª- Os prejuizos materiais são superiores a mil contos de réis brasileiros.

No ataque ao fogo, que durou muitas horas, morreram carbonizados quatro bombeiros e outros três sofreram queimaduras graves. — (United Press).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Casamento de principes

ROMA, 2 — O casamento do duque de Ancona com a princesa Lucia de Bourbon Sicilia, filha do duque da Calabria, celebrar-se-á no proximo dia 29, começo do ano XVII da Era Fascista, no castelo real de Ningshenburg, perto de Munich, onde a noiva, que é filha da princesa Maria Luiza de Wittelsbach, nasceu a 9 de julho de 1908. O duque é filho da princesa Izabel da Baviera, portanto primo da noiva. Esta é uma pintora muito distinta, que tem exposto quadros na Alemanha, na Italia e em outros centros artisticos do estrangeiro. Após o casamento, os principes irão para a Etiopia, — (Americana).

A ÁGUA DAS LOMBADAS é muito recomendada nas digestões difíceis, doenças do estômago, rins, fígado e bexiga.

O PRIMEI

Sportin

Na Tapadin

Começou o 33.º Campeonato de Lisboa de «football». A primeira jornada disputou-se hoje: três desafios em três campos diversos, incluindo o Benfica-Sporting, o encontro com mais tradições no «foot-ball» lisboeta. O publico compareceu em grande numero. A competição principiou sob bons auspicios, e é de desejar que no seu decorrer não sejam destruidos os mais puros principios de desportivismo...

Sporting, 2 -- Benfica, 1

Jôgo no Estadio do Lumiar. Assistencia regular, inferior ao que é costume vêr-se nos encontros. Os grupos alinham assim:

Sporting—Azevedo; Serrano e Galvão; Rui, Paciencia e Manuel Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Benfica—Martins; Vieira e Gustavo; Baptista, Albino e Gaspar Pinto; Olegario, Brito, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Arbitro—Claudio Nunes.

Coube a saida ao Sporting, mas ao Benfica pertenceu ainda, no primeiro minuto, uma excelente oportunidade. Espirito, sobre a meia esquerda, centrou recuado, batendo Azevedo; todavia, Brito saltou mal á bola e o perigo passou.

Logo a seguir, Espirito Santo arrancou aplausos, com um «tiro» lançado á entrada da grande area, e pouco depois o mesmo jogador falhou um excelente passe de Valadas.

Os minutos de começo pertenceram ao Benfica. Passados eles, o ataque do Sporting começou a mostrar-se, no seu sistema pratico de passes em profundidade.

O primeiro quarto de hora decorreu com jôgo repartido alternadamente pelos dois campos, ainda que com maior insistencia por parte das Amoreiras, forçando Azevedo a estar em jôgo constantemente.

Até então, o «association» praticado é de bom quilate: energico mas correcto, justificando o interesse da assistencia, que não regateou os seus aplausos ás fases mais brilhantes.

Uma abertura oportuna de Albino a Valadas, um novo remate de Espirito Santo, as intervenções dos dois guarda-redes, e o jôgo util (filigranado por vezes) da asa esquerda do ataque leonino—são os factos principais a contar.

Até á meia hora a fisionomia do encontro não se modificou. O Benfica, territorialmente, manteve ligeira superioridade; tecnicamente, as duas «équipes» equivaleram-se.

Aos 35 minutos Peyroteo teve nos pés um ponto da sua marca; Martins, porém, saiu-lhe ao encontro, dificultou-lhe os movimentos, e a bola «shootada» por aquele, passou rasteira um palmo ao lado dos postes, provocando calafrios aos partidarios benfiquenses.

Na resposta, Espirito Santo pisou o esferico quando corria com ele, bem lançado, facilitando assim a intervenção da defesa contraria.

Com o aproximar do intervalo, o Benfica aperta ainda mais o cêrco. Realmente, pouco depois do lance a que aludimos acima, de novo as redes dos «leões» estiveram em perigo: Azevedo, que saira, foi batido pela asa direita das Amoreiras, e a bola girou de jogador para jogador, cêrca da meta. Os remates sucederam-se mas os «leões»—com o seu quê de sorte—salvaram-se da situação. Nos ultimos minutos, um «shoot» de Brito bateu Azevedo, mas o ponto foi bem anulado por deslocação daquele elemento.

Com 0-0 acabou o primeiro tempo.

* * *

O resultado da 1.ª parte, com o marcador em branco, está certo. Condiz com o equilibrio tecnico dos dois onzes.

Jogou-se, todavia, durante mais tempo no meio campo defendido pelos «leões». Esta circunstancia não basta, contudo, para que se possa considerar 0-0 um resultado injusto.

Dum modo geral, ambos os grupos têm jogado bem; individualmente, a asa esquerda do Sporting, principalmente Pireza, Paciencia, Cruz e Aze-

RO DIA DO CAMPEONATO DE FOOTBALL DE LISBOA

g bateu Benfica por 2-1

a triunfou o Carcavelinhos e no Restelo o Belenenses

vedo, do Sporting, e Vieira, Albino e Valadas, do Benfica, são os homens mais em destaque.

A segunda parte

Na jogada de recomeço, o Benfica avançou de pronto, sem dificuldades: o remate de Valadas, despedido com força e pericia, passou, contudo, ao lado.

Na resposta, o Sporting foi mais feliz, porque Soeiro e Pireza, em luta com a defesa contraria, levaram a melhor, e o «shoot» do segundo, alvejando o canto da balisa, bateu irremediavelmente Martins.

O tento marcou o inicio duma fase ofensiva dos «leões», cujo ataque, bem servido pela linha intermedia, forçou a extrema defesa das Amoreiras a um trabalho constante e valoroso.

Neste periodo ha a assinalar: um «tiro» de Mourão, um pouco alto; outro, de Cruz, provocando um encaixe aplaudido de Martins; e uma tentativa de Soeiro terminada com uma deslocação mal assinalada a Peyroteo.

Uma fuga da asa esquerda do Benfica tambem estabeleceu perigo: um «mergulho» de Azevedo, oportunissimo, evitou o ponto.

Ao quarto de hora exacto—dois a zero. Ataque cerrado dos «leões», a defesa do Benfica não logrou afastar o perigo, e, a um centro de João Cruz, o avançado centro sportinguista rematou a contar.

Os jogadores do Benfica contestaram a legalidade do ponto atribuindo deslocação de Mourão. O arbitro, na duvida, consultou o juiz de linha, e por fim a bola foi ao centro.

Dez minutos depois, o Benfica viu a diferença reduzida, aliás, sem contribuir directamente para isso. Azevedo saiu das balisas para segurar uma bola facil, Galvão antecipou-se-lhe para lhe passar a bola de cabeça, e da passagem resultou o ponto realizado pelo defesa leonino, a-pesar dos esforços de Marques que, baldadamente, procurou salvar a situação.

Com o resultado de 2-1, o ataque do Campo Grande redobrou de actividade, sem outra consequencia, porém, que obrigar a defesa das Amoreiras a maior trabalho.

A 12 minutos do fim, um remate de Espirito Santo parecia destinado a estabelecer o empate. Todavia, o esferico saiu por fora.

O jogo voltou a fazer-se no meio campo defendido pelos benfiquenses. O terceto atacante do Sporting continuou a encontrar dificuldades no lançamento do remate, em boas condições e o resultado foi-se mantendo, como premio á actuação defensiva do «team» das Amoreiras. Foi contra o Sporting que novo «goal» esteve á vista, Azevedo, fora das balisas, viu passar sobre a barra um «tiro» mal intencionado de Xavier. Nos ultimos minutos, o Benfica procura energicamente o empate. E' a altura da defesa dos «leões» marcarem a sua presença.

O jôgo acabou com 2-1 a favor dos «leões».

Resumo do jogo

2-1 a favor do Sporting é um desfecho justo. O vencedor demonstrou superioridade bastante para justificar a sua primeira vitoria oficial no torneio de Lisboa.

No segundo tempo, o jôgo foi ligeiramente inferior ao da primeira parte, verificando-se algumas jogadas, ainda que não muitas, de escusada violencia. Porisso a arbitragem encontrou dificuldades que lhe fizeram baixar o valor, após o intervalo.

Além dos jogadores indicados no primeiro tempo ha a dizer que Espirito Santo melhorou.

Belenenses, 3 -- Casa Pia, 2

Jogo no Restelo. Assistencia regular.

Os grupos apresentaram-se assim constituidos:

Belenenses — Mascarenhas; Gatinho e Simões; Amaro, Varela e Rodrigues Alves; Rafael, Carneiro, Gomes, Bernardo e Nunes.

Casa Pia — Armando Jorge; Pité e Frazão; Zeferino, Duartino e Costa Santos; Carmo, José Marques, Feitor, Ramos Dias e Sergio.

Arbitrou o sr. João dos Santos Junior.

O jogo iniciou-se com certo entusiasmo e a primeira avançada pertenceu ao Casa Pia; Mascarenhas entrou em acção, afastando o perigo. A bola, despachada para meio terreno, foi captada por Costa Santos que serviu os avançados. Ramos Dias recebeu um passe do extremo e rematou com boa conta, fazendo o primeiro «goal» do Casa Pia, a menos de 1 minuto de jogo.

O Belenenses começou a impôr o seu jogo, mas, aos dez minutos, foi ainda o Casa Pia quem marcou, por intermedio de Ramos Dias.

Aos dezassete minutos, a «équipe» de Belem desceu pela direita; Nunes recebeu a bola de um companheiro, passou, de pronto, a Gomes e este fez o primeiro ponto do Belenenses.

A partida começou a aumentar de entusiasmo e, a meio da primeira parte, o jogo desenvolvido pelos dois grupos via-se com agrado. Sobretudo da parte da «équipe» de Belem os ataques eram mais frequentes, mas a defesa do Casa Pia inutiliza-lhe os esforços. Nos azuis, além da linha média, em tarde de boa inspiração, distingue-se Gomes, o novo avançado centro. Os restantes com regular actuação, excepto Nunes que falhou a marcação de alguns «cornens».

O resultado 2-1, a favor do Casa Pia, com que terminou a primeira parte exprime perfeitamente a actuação das duas «équipes».

A segunda parte

O jogo recomeçou com a Casa Pia ao ataque. As rêdes de Mascarenhas perigaram por momentos, mas o novo guarda-rêdes dos «azues» defendeu com muita serenidade. E' digna de registo a defesa que executou a um fortissimo remate de Marques.

Foi depois o Belenenses quem tomou a iniciativa de ataque e Rui Carneiro, numa jogada pessoal, «shotou» fortissimo, proporcionando uma boa defesa de Armando Jorge. O guarda-rêdes do Casa Pia voltou, logo a seguir, a entrar em acção, para segurar remates de Bernardo, Gomes e Rafael.

Até que a oportunidade surgiu ao Belenenses: Aos 25 minutos, Nunes marcou um «corner» e Gomes anichou a bola nas rêdes do Casa Pia, estabelecendo o empate: 2 a 2.

Quanod da marcação deste jogo, o «team» do Restelo estava praticamente reduzido a dez unidades, visto que Feitor se ressente da colisão anterior.

E manteve-se depois em 2-2, devido unicamente á forma brilhante como Armando Jorge actuou, perante as investidas constantes dos dianteiros de Belem.

Aos trinta minutos, Rafael abandonou tambem o terreno por se ter magoado numa queda; momentos depois, reentrou.

O ultimo quarto de hora, caracterizou-se pelo extraordinario denôdo do Belenenses, lançando-se decididamente ao ataque, para obter a vitoria. O jogo desenvolveu-se no meio campo do Casa Pia. Rui Carneiro conduziu uma avançada que Gomes desaproveitou — rematando por cima das rêdes.

O dominio do Belenenses foi manifesto nesta segunda parte do jogo. Já nos ultimos minutos, o Casa Pia foi punido com um «livre» que poderia dar ao Belenenses a ansiada vitoria. Mas a oportunidade só viria ao soar dos 90 minutos. Nunes, em corrida, passou a Bernardo e este atirou á balisa; Armando Jorge tentou a defesa, a bola ficou girando sobre a linha de entrada e o arbitro, que estava em bom ponto de observação, validou o ponto. Houve protestos da parte dos jogadores e do publico, mas o resultado estava feito: — 3-2, a favor do Belenenses.

Na «équipe» de Belem, merece referencia o trabalho do trio defensivo e o de Amaro, Rodrigues e Alves, este especialmente na segunda parte. Na linha da frente, distinguiram-se Bernardo, Nunes e Gomes.

No Casa Pia, o trio defensivo brilhou a grande altura; Zeferino, Costa Santos, Ramos Dias e Sergio tambem merecem referencia especial.

No fim do encontro, o publico, amotinado, tentou agredir o arbitro que saiu do campo escoltado por praças da Guarda Republicana.

Carcavelinhos, 2 -- União, 1

Assistencia reduzida. Os grupos alinharam do seguinte modo:

Carcavelinhos — Lopes; Baeta e Vergilesio; Vitoriano, Rita e João Pedro; Pratas, Quirino, Tomaz, José Lopes e Francisco Lopes.

União — Anibal; Matos Pinto e Viriato; Manuel Silva, Gregorio e Artur Silva; Quintas, Casimiro, Humberto, Valentim e Salvaterra.

Arbitro — Antonio Carvalho.

O jogo iniciou-se ás 15 e 24, com a saída dos alcantarenses. Os primeiros minutos são jogados a meio campo, com o Carcavelinhos a dar maior sensação de actividade, desenvolvendo os irmãos Lopes jogo acertado. Uma fuga do extremo esquerdo deu mesmo certo perigo á balisa contraria; o centro, demasiadamente comprido, não teve aproveitamento.

O União respondeu depois com uma fuga de Quintas, anulada por Francisco Lopes sem dificuldade. Joga-se serenamente, sem grandes rasgos de tecnica nem emprêgo de maior energia.

Vê-se com agrado a boa exibição da defesa santamarense. Os avançados do União resolvem-se a «experimentar» o remate á balisa contraria, com algumas culpas, no entanto, para a linha média contraria. Salvaterra e Quintas obrigaram Lopes a defesas de bom efeito, e o jogo passa nesta altura a desenvolver-se com mais equilibrio. Os dois campos são visitados com certa frequencia.

Até á meia hora ha relativo equilibrio, embora Francisco Lopes tenha entrado mais vezes em jogo. Um «livre» marcado proximo da grande area por Gregorio deu sensação de perigo para o Carcavelinhos. O guarda-rêdes de Alcantara, em bom mergulho, conseguiu salvar o lance.

Aos 36 minutos, Francisco Lopes «agarrou» Salvaterra quando este se preparava para rematar á rêde. O arbitro ordenou a marcação de uma grande penalidade, que Viriato aproveitou para marcar o 1.º «goal» do União e do encontro.

Mas a vantagem unionista não se manteve por muito tempo, porque um minuto decorrido o Carcavelinhos conseguia o empate, tambem por intermedio de uma grande penalidade, ocasionada por Viriato e transformada por Francisco Lopes.

O 1.º periodo não alterou o resultado até aqui obtido: — 1-1.

A segunda parte

Para inicio do periodo final, repara-se que o Carcavelinhos prepara melhor o seu ataque. O União cede um tanto, entregando-se em absoluto ao papel de defender o resultado, mas como ainda é cedo para usar semelhante tatica, espera-se que o jogo abandone esta toada de prejuizo, como espectaculo.

Há 10 minutos de jogo. O União desperta um pouco, mas foi do Carcavelinhos o 2.º «goal», sôbre remate de Francisco Lopes mas que Artur Silva, em intervenção infeliz, colou definitivamente na propria balisa.

Aos 15 minutos, por incorrecção que ao publico passou sem reparo, o arbitro expulsou Baeta, do terreno, passando o Carcavelinhos a actuar com 10 homens.

Com o Carcavelinhos reduzido a 10 unidades e com Quirino a ocupar o posto de Baeta, o União passa a dominar. Quintas atirou nesta altura uma bola que a trave defendeu, constituindo a unica jogada de perigo na ofensiva unionista. A vantagem numerica do União durou pouco tempo, tambem, visto que Viriato foi igualmente expulso pelo arbitro. Volta-se ao periodo anterior:—melhor ataque pela banda alcantarense.

O jogo terminou com a vitoria do Carcavelinhos por 2-1. O vencedor foi mais «team» durante todo o jogo, e a sua melhor unidade colectiva apenas cedeu quando o arbitro lhe expulsou Baeta. Dos seus jogadores há a destacar Francisco Lopes, Baeta, os dois irmãos Lopes e por vezes Quirino.

Do União, que no final apertou um pouco mais, o trio defensivo, Gregorio e Valentino, salientaram-se.

CATEGORIAS INFERIORES

Reservas

Belenenses, 2 — Casa Pia, 0.
Benfica, 2 — Sporting, 1.
Carcavelinhos, 4 — União, 0.

Segundas categorias

Belenenses, 2 — Casa Pia, 0.
Benfica, 3 — Sporting, 2.
Carcavelinhos, 4 — União, 2.

1.ª DIVISÃO

Resultados de hoje

Categoria de honra:

Marvilense, 3 — Operario, 0
Avenidas, 1 — Cuf, 1
Chelas, 1 — Sacavenense, 1

Reservas:

Marvilense, 3 — Operario, 1
Cuf, 11 — Avenidas, 0
Chelas, 4 — Sacavenense, 1

CAMPEONATO DE SETUBAL

BARREIRO, 2.—(Pelo telefone).—A 1.ª parte do encontro Barreirense-Vitoria acabou, ás 17 horas. 1 a 1.

VIAGENS DE INSTRUÇÃO

O "Pedro Nunes e a Sagres"

partiram, respectivamente, para a Africa e para o Brasil

Conforme estava anunciado, os novos cadetes da Armada partiram hoje para a sua viagem de adaptação á Madeira, a Cabo Verde e a portos do Brasil, a bordo do navio-escola «Sagres».

Pelas 9 horas, os cadetes fôram em romagem ao tumulo do seu patrono de curso, Vasco da Gama, nos Jeronimos, onde ouviram missa, celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene e com a presença dos srs. ministro da Marinha e almirantes Mata Oliveira e Ramalho Ortigão, de muitos outros oficiais da Armada e de deputações de sargentos, marinheiros e legionarios de terra e mar, bem como da «Mocidade Portuguesa».

A cerimonia foi acompanhada a orgão e côro, e no final o sr. arcebispo de Mitilene dirigiu uma patriotica alocução aos cadetes, apontando-lhes a figura do seu patrono de curso como um exemplo a seguir.

Depois, o sr. ministro da Marinha e os almirantes dirigiram-se para a Base de Submersiveis, onde embarcaram para bordo do navio-escola «Sagres», fundeado a oeste de Belem.

Quando o sr. comandante Ortins Bettencourt subia a escada do portaló do «Sagres», a charanga de bordo executou a «Maria da Fonte» e a guarnição prestou honras.

Após os cumprimentos, oficiais e cadetes reuniram-se na camara do navio, onde o sr. ministro da Marinha usou da palavra, para incitar os futuros oficiais ao cumprimento dos seus deveres, por forma a que correspondam ao esforço do país em prol do material naval e á confiança do povo na sua Marinha.

Afirmou que o ressurgimento da Armada se baseia mais na formação e nas qualidades dos seus homens do que na quantidade ou nas dimensões dos seus navios.

Terminou pedindo aos cadetes que vissem sempre nas qualidades morais do seu patrono o exemplo a seguir para serem grandes marinheiros e grandes portugueses.

Em seguida, o comandante do «Sagres», sr. capitão-tenente Pereira Viana, agradeceu a honra da visita ministerial, e disse que todos procurariam cumprir o melhor que pudessem e soubessem.

O sr. ministro da Marinha desejou a todos boa viagem e despediu-se, seguindo para bordo do aviso «Pedro Nunes», fundeado a pouca distancia, e que devia largar momentos depois, para efectuar a circumnavegação do continente africano, em viagem de instrução dos novos guardas-marinhas.

Na camara do navio, o sr. comandante Ortins Bettencourt dirigiu tambem uma exortação aos guardas-marinhas, expondo as razões que o levaram a criar estas viagens, que hão-de ter, por certo, os mais benéficos resultados na cultura geral dos novos oficiais e na formação da sua personalidade militar.

Terminou, lembrando aos novos oficiais que iam visitar terras do Imperio Colonial Português, e desejando a todos as maiores felicidades no grande cruzeiro que vão efectuar.

O comandante do navio, sr. capitão-tenente Duarte Silva, agradeceu a honra da visita ao seu navio e disse que todos procurarão servir, integrados no espirito novo que o sr. ministro da Marinha está imprimindo á Armada.

Tanto o «Sagres» como o «Pedro Nunes» salvaram com 19 tiros, no momento do desembarque do sr. ministro da Marinha.

O «Sagres» largou pouco depois do meio-dia, e o «Pedro Nunes» partiu pelas 14 horas, com destino a Port Said, primeiro porto de escala.

Espiritos . . . fracos

SINTRA, 1.—A dois passos desta vila, na povoação da Varzea, de ha tempos a esta parte tem havido mosquitos por cordas, em consequencia de a duas mulheres se ter metido na cabeça a mania de que dentro delas andam «almas-penadas» carpindo magoas...

E têm sucedido cousas do arco-da-velha, que trazem em alvoroço os habitantes da localidade, tudo gente humilde e rude. Uns, por acreditarem em «espiritos», andam temerosos, implorando a Providencia divina e fazendo promessas as mais diversas para que o Demo se não lembre deles... Outros, os que não estão dispostos a suportar as imbecilidades e os espalhafatos dos maniacos, não ocultam a sua justificada revolta por tudo que se está a passar.

Uma das tais mulheres, quando simula estar atacada dos «espiritos» malignos, leva a sua desfaçatez ao ponto de bater no marido como quem malha em centeio verde—e sai-se bem, porque ele diz ter receio «de agravar a doença» da consorte!

Não poderiam as autoridades de Sintra dar o devido correctivo a essa gente de espiritos... fracos que andam, descaradamente, importunando uma povoação inteira?

Uma festa feminina

em noite de arte e de beleza no Casino Estoril

Anibal Contreiras realiza na proxima terça-feira 4 de outubro (vespera de feriado) a sua unica Noite Elegante da epoca de verão.

Dentro dum ambiente puramente feminino, de arte, de elegancia e beleza, esta noite de festa marcará pelo inedito, pela alegria e pelo dinamismo.

Vão ser vividas algumas dansas e canções dos Seculos XVIII e XIX em ritmos de musica classica ao sabor da epoca.

O Seculo XX, em contraste, apresentará, dansas de magnificos coloridos por entre jogos de fogo de artificio, de luz electrica e de combinações de projecção animada.

Por fim, Fantasia Internacional, quadro de surpresas proprias de uma festa mundana, alegre e graciosa.

A Orquestra Portugal dará o seu precioso auxilio e João de Oliveira na montagem electrica promete surpresas.

Mas o que certamente irá causar interesse nas senhoras será a demonstração de tratamentos de beleza, feita pelo notavel quimico hungaro, Mr. Matin Arani que se encontra em Lisboa contratado pelo Instituto de Beleza Cinelandia, que vai ser brevemente inaugurado.

Este tecnico, que instalou e dirigiu os melhores institutos de beleza austriacos e alemães irá causar sensação, emocionando todas as senhoras com os seus novos tratamentos.

E esta grande noite de festa encerrará alta madrugada por entre alegria e estonteamento, dansando-se, jogando «confetti», bolas de «raquetes» e balões. Vai preparar-se o Casino Estoril, para esta grande noite em que o trajo de gala é rigorosamente obrigatorio.

FEIRA DE «A VOZ DO OPERARIO»

O quarteto artistico composto pelas actrizes Virginia Rodrigues, Cremilda Torres, Berta Monteiro e Hortense Ribeiro, que tão aplaudido foi quando da sua ultima exibição na esplanada de «A Voz do Operario», realiza hoje, no mesmo recinto, um espectaculo de variedades com um reportorio inteiramente novo.

Tambem se exibirá a jovem cantatriz Marana Santos, revelação recente na canção nacional, e interpretarão um acto de fado a cantadeira Albina Pereira e os cantadores Domingos Silva, Felix Cáceres e Jaime Silva.

Alipio Monteiro Tovas

Missa 30.º dia

Viuva e familia mandam rezar amanhã, dia 3, pelas 10,30 horas, missa por alma do seu saudoso marido e parente na Egreja Santa Catarina.

Prof. Eduardo Valente Marrecas Ferreira

FALECEU

Sua Mulher Estefania da Encarnação Marrecas Ferreira e demais Familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento deste seu ente querido, realizando-se o seu funeral amanhã, 3 do corrente, pelas 11,30 horas. saindo o prestito funebre do Largo dos Fornos, 3, r/c., em Paço d'Arcos, para o cemiterio de Oeiras.

Mariano José Soares

FALECEU

Maria do Nascimento Lopes Soares, Mariano Lopes Soares, Maria Tereza Lopes Soares, Maria Amelia Lopes Soares e mais familia participam o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 3 de Outubro, pelas 9 e meia horas da manhã, da sua residencia, Rua da Beneficencia, n.º 199, para o Cemiterio Oriental.

MEGA

SE EU TIVESSE QUATRO OLHOS, PODERIA ESTRAGAR DOIS QUE NÃO ME FARIAM FALTA. MAS, COMO SÓ TENHO DOIS, PRECISO POUPA-LOS USANDO, PARA ISSO, LAMPADAS PHILIPS "D". ESTAS LAMPADAS SÃO AS MAIS ECONOMICAS E TÊM DURAÇÃO NORMAL.

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho-de ferro.

Feira e touradas em Vila Franca

A C. P. organiza, de 2 a 6 do corrente, um serviço especial para Vila Franca de Xira, por ocasião da feira anual e das touradas que ali se realizam. Haverá diversos comboios especiais.

AERO PORTUGUESA

Parliu hoje para Tanger, com passageiros para esta cidade, e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, e America do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

A dôr dum pai

De um anónimo recebemos 20$00 e de "Pedro", igual quantia para um chefe de familia a favôr do qual fizemos um apêlo. Agradecemos em nome do contemplado.

CARSON'S
o melhor esmalte para interiores e exteriores
Deposito em Lisboa
R. dos Fanqueiros, 136 s/ loja
Tel. 2 2086

D. D. D.
Remédio Inglês

Contra Eczemas, Queimaduras, Psoriases, Impingens, Ulceras das pernas, Sarna, Furunculos, Caspa, Acne, etc.

Os componentes deste remédio destroem os germens productores da doença, único meio de assegurar uma cura rápida e natural.

Sabonete Inglês D. D. D.

O seu uzo mantem a pele pura e fresca até à velhice.

Os que sofrem da pele, e os que se curaram não devem usar outro.

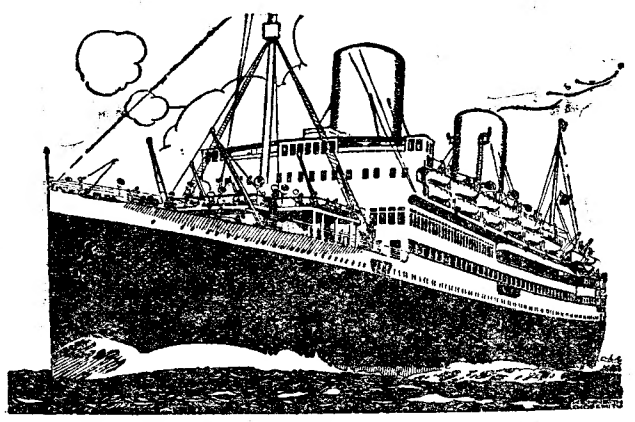
Representante Depositário:
ANTONIO MADUREIRA
PORTO: R. Herois de Chaves, 602-Tel. 2141
LISBOA: R. Arco Bandeira, 76-1.º-Tel. 2 2785

D. D. D. O Remedio para a pele

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia. 115



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA ..... 3 de Outubro
ALMANZORA (*) ..... 18 de Outubro
(*) Toca na Madeira, São Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PATRIOT ..... 11 de Outubro
HIGHLAND MONARCH ..... 25 de Outubro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ASTURIAS ..... 7 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 16 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

O «III Dia da Natação»

constituiu

uma boa jornada de propaganda

Organizado pelo tri-semanario «Os Sports», realizou-se hoje na piscina do Alhandra Sporting Club o «III Dia da Natação», uma das mais interessantes iniciativas daquele jornal.

Levada a efeito pela primeira vez em 1936, o exito alcançado exigiu a repetição da magnífica jornada de propaganda do salutar desporte.

A terceira «edição» desta iniciativa reuniu cêrca de 600 concorrentes, representando algumas dezenas de colectividades. E ao lado de nadadores desconhecidos, animados pelo desejo de revelar as suas aptidões, estiveram tambem em acção outro, já consagrados, como o campeão Silva Marques e os alhandrenses Baptista Pereiera e Joffre de Carvalho.

Fez-se a primeira chamada de concorrentes para as eliminatorias de 66 metros livres, homens, não filiados. Mais duma centena de nadadores exigiu a realização de nada menos de 15 eliminatorias, ganhas por Alfredo Silva, Manuel Mouco, Domingos Bertolo, Olimpio Craveiro, Guilherme Antonio, Manuel Augusto Lopes, José Monteiro, Antonio Fiel, Joaquim Domingues, Albano Vieira, Jorge Dores, Rafael Ramos, João Leite da Ponte, Manuel Antonio e João Pinto Carvalho.

A seguir disputou-se a prova de 33 metros bruços, infantis, não filiados, de 8 a 12 anos, ganha por Carlos Miranda, do Casa Pia, em Oliveira e Francisco Silva Marques, ambos do 33 s. 3/5, classificando-se a seguir Francisco Liberdade; João Gomes, do C. Tejo e Joaquim Bernardo, do Casa Pia, com pequenos intervalos.

As provas continuaram num crescente de animação, correndo-se, a seguir as três eliminatorias de 33 metros bruços infantis, não filiados, de 13 a 15 anos. Sairam vencedores João Silva, Liberdade, Domingos Tavares, do Adicense e Orlando Macara, do Naval.

Em seguida, os 66 metros livres, homens, não filiados—(Grupo B),— com o seguinte resultado final: 1.º Porfirio Santos, do C. Tejo, em 48 s.; 2.º Indalecio Amador, (G. A. Mouraria); 3.º Carlos Gonçalves, C. Tejo; 4.º Eduardo Henriques, do Naval e 5.º Manuel Silva, do G. D. Mouraria.

Alfredo J. Silva e Lucio Videira foram os vencedores das duas eliminatorias de 66 m. costas homens.

Correu-se, depois, a prova de 33 m. livres, infantis, não filiados de 8 a 12 anos. A final deu o seguinte resultado: 1.º Francisco Oliveira, do Liberdade em 27 s.; 2.º José Machado, Alhandra; 3.º José Rafael, C. Tejo; 4.º F. Silva Marques, Liberdade e 5.º Ramiro Ribeiro, do Mirantense.

As provas continuam a suceder-se sem interrupção, sempre com o maior entusiasmo.

Depois são as eliminatorias de 33 metros, livres, infantis, não filiados, de 13 a 15 anos. João Silva, João Granja, Fernando Peres e Alvaro Rodrigues foram os vencedores.

Apareceram a seguir as primeiras corridas de filiados: 1.º, os 33 m. livres, infantis, em que Octavio Santos, do Casa Pia e Fernando Sousa, do Sporting foram os vecedores das duas eliminatorias.

Veio seguidamente a primeira prova dos consagrados: os 300 metros livres, inscrição livre. O publico manifestou-se ruidosamente com o aparecimento de Baptista Pereira e Joffre de Carvalho. Pelos tempos verificados nas duas eliminatorias estabeleceu-se a seguinte classificação: 1.º Joffre de Carvalho em 4 m. 20 s. 2/5 (novo record de Portugal); 2.º Baptista Pereira, em 4 m. e 25 s. ambos do Alhandra; 3.º José Caperta, do Nacional; 4.º Joaquim Romão da Costa, do Alhandra; 5.º Germano Santos, individual; 6.º Jeremias da Silva, do Casa Pia.

Para terminar a primeira parte do festival disputaram-se as eliminatorias de 66 m. bruços, homens, não filiados, grupo A, com larga inscrição que obrigou a realização de sete eliminatorias, e as finais de 66 metros bruços, homens não filiados (grupo B) e 33 m. costas infantis, não filiados, de 13 a 15 anos.

A' hora a que escrevemos está a realizar-se a segunda parte do festival, com provas para filiados.

Entregue amanhã as fotografias que hoje fez, no **ROIZ, L.DA**, que passadas 5 horas lhas entregará reveladas e copiadas.

82, R. NOVA DO ALMADA, 84

A ALDEIA MAIS PORTUGUESA

NO BAIXO ALENTEJO

EVORA, 1.—Antes de escrever do Alentejo temos de recordar a Beira Baixa para declarar que Monsanto não é actualmente vila, ainda que o pareça por sua significação e importancia. Assim, nada obsta a que seja considerada a aldeia mais portuguesa, e motivo de peregrinações nacionais, desde que Paul tenha a compensação duma grande festa anual, bem auxiliada pelo Secretariado da Propaganda, para conservação dos seus costumes e tradições, das belas canções que tambem encontramos em Monsanto.

E agora, vamos ao Alentejo, ao Baixo Alentejo.

A aldeia de Peroguarda (de Pero da Guarda) com seus patios de lavoura, sua população de azeitoneiras, ceifeiras, pastores e maiorais, mas asseados pelo cuidado de cada um varrer a frente da sua porta, casas com piso de terra batida, cadeiras com fundo de bunho e tripeças, panelas e tejelas de Beringel, surge-nos com seus carros e molas de azinho e peões em recepção com banda de musica e estandartes.

Depois, no coreto da praça, ouvimos, pela primeira vez durante esta busca da aldeia mais portuguesa, discursos do Vigario-Geral e doutras figuras representativas, todos dando boas-vindas com a melhor das intenções, ainda que seja paradoxal o facto disto acontecer precisamente na provincia mais austera, mais sobria, de menos palavras. Em compensação, não se falou durante o almoço regional em que as bocas estiveram constantemente ocupadas com a assôrda de coentros, o ensopado de borrego, o fricassé de galinha, os bons chouriços, os dôces variadissimos.

Apenas os rapazes e raparigas da terra abriram as bocas para cantarem as tristes melopeias da planicie, tão arabes que Miss Snow, uma senhora americana que acompanha a caravana julgou estar ouvindo as estações emissoras de Rabat ou Alger. E, para exclamações de orgulho, o poeta dr. Mario Beirão.

Após a procissão, simples, alentejana, bem diferente das que vimos no norte, presenciámos uma tourada de carros, limitada a arena por estes e limitado o espectaculo a varias correrias ante a «fera» desembolada, felizmente pacifica, a-pesar do ganadeiro afirmar a procedencia Miura.

E até amanhã, que iremos a Orada, descansamos nesta Evora magnifica que, a-pesar da «Brasserie» e doutros disparates, impressionou todos os estrangeiros que nos acompanham especialmente o pintor Jordan que afirma, e com razão, ser esta a cidade portuguesa de mais caracter, mais arabe e romana.

ROGERIO PEREZ

A capela de Milides

ameaça ruina

SINTRA, 1—O sr. Mario Ferreira Lima, vereador da Camara Municipal de Sintra, vai solicitar á Direcção Geral dos Monumentos Nacionais a restauração e conservação da capela de Milides, pitoresco monumento de Colares que o tempo vai esboroando implacavelmente, e que tem sido objecto de interessantes pesquisas pré-historicas que lhe deram grande importancia na historia regional.

De ontem para hoje

Na provincia

- **Na quinta do Banheiro, freguesia de Panoias (Guarda) um carneiro arremeteu contra uma criança de três anos, produzindo-lhe fractura do cranio.**
- **No sitio da Venda, Povoa da Atalaia, João arpinteiro, de 15 anos, quando conduzia um carro de bois, caiu, do que resultou um dos animais pôr-lhe uma pata em cima e causar-lhe a morte quasi instantanea.**
- **No sitio de Pé de Moura, freguesia de Lomba (Gondomar), veio nas redes de uns pescadores o cadaver de Arnaldo Monteiro que há dias se afogara no rio Douro com um seu irmão.**
- **Em Anadia, apareceu morto num balseiro, quando procedia ao fabrico de vinho, Fernando Alegre, casado, de 45 anos.**

Nas ilhas adjacentes

- **No mar dos Açôres afundou-se o vapor português «Lavi», que ia para a Terra Nova carregar bacalhau dos lugres. A tripulação salvou-se.**

No estrangeiro

- **Os parlamentares da coligação governamental checa publicaram um manifesto dirigido aos seus colegas franceses e ingleses, acentuando os sacrificios impostos á Checo-Eslovaquia e os prejuizos economicos que resultam de ocupação imediata de territorios checos pelas forças alemãs. O governo de Praga tambem chamou a atenção do gabinete britanico para este segundo aspecto da questão.**
- **O chefe do governo de Budapeste fez um discurso pela radio, em que traduziu o desejo de ver solucionado quanto antes o problema da minoria hungara na Checo-Eslovaquia.**
- **Henlein foi nomeado por Hitler comissario do Reich no «país» dos sudetas.**
- **Daladier reavivou a Chama da Patria, no Arco do Triunfo em Paris. Mais de 100 mil franceses aclamaram a paz, a França e o chefe do governo.**

Vai fechar em Sintra

o mercado da Estefania?

SINTRA, 1.—Lavra grande descontentamento entre os habitantes do bairro da Estefania, desta vila, pelo facto de a empresa exploradora do mercado abastecedor do referido bairro se mostrar disposta a encerrá-lo no proximo dia 15 do corrente, baseando-se no facto de que a venda ambulante lhe desvia muitissimos vendedores e, consequentemente, lhe reduz as receitas.

O encerramento acarreta graves prejuizos ao publico consumidor, ás pessoas que no mercado têm montado o seu modo de vida e, principalmente, a Sintra sob o ponto de vista turistico.

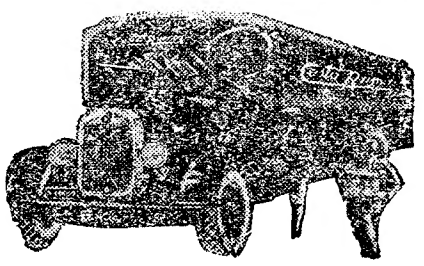
E' mister que as forças vivas desta vila pretendam demover aquela empresa do seu intento, ainda que para isso tenham de extinguir a venda ambulante. São estes os desejos de todos os sintrenses e, nomeadamente, dos habitantes do populoso bairro da Estefania.

VIDA ARTISTICA

II Salão de Inverno

Termina nod ia 4 proximo, a entrega dos boletins para o II Salão de Inverno levado a efeito pela Sociedade Nacional de Belas Artes E' grande o numero de expositores que concorrem a este certame, esperando-se ainda a inscrição de alguns valores da geração moderna que foram convidados para concorrer.

O praso para entrega dos trabalhos termina no dia 10 do corrente.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 15061-15062

LISBOA — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

École Française de Lisbonne

25, Pátio do Tijolo — Tel. 2.0209

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS—AS AULAS ABREM A 6 DE OUTUBRO

O DIRECTOR RECEBE TODOS OS DIAS UTEIS DAS 10 ÁS 12 H. E DAS 16 ÀS 18 HORAS

Juramento de bandeira

dos cadetes que frequentam

as escolas de oficiais milicianos

Os cadetes que frequentam o curso de oficiais milicianos no batalhão de Caçadores 5 realizaram hoje a cerimonia do juramento de bandeira. Pelas 8 e 50, na parada principal, celebrou-se missa campal, a que assistiram, além dos 390 cadetes que ali recebem instrução e dos soldados dados como prontos, todos os oficiais daquela unidade. Finda a missa, o sr. dr. Moreira das Neves proferiu uma patriotica alocução, referindo-se ao significado da bandeira nacional e da cerimonia do juramento que iam prestar.

Cêrca das 10 horas, chegou o sr. capitão Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra, que era aguardado pelos srs. brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa e major Vale de Andrade, chefe do Estado Maior; tenente-coronel Viriato Rodrigues e capitão Esquivel, respectivamente 1.º e 2.º comandantes de Caçadores 5, e por todos os oficiais que ali prestam serviço.

Após os cumprimentos, o sr. sub-secretario de Estado da Guerra e os restantes oficiais dirigiram-se para a parada interior, onde se encontrava formado o batalhão de cadetes, sob o comando do sr. capitão Esquivel, e o das praças dadas como prontas, sob o comando dos srs. Bertrande Carapeto. Seguidamente, o sr. tenente-coronel Viriato Rodrigues assumiu o comando da unidade.

O sr. capitão Graças leu os deveres militares, depois do que o sr. capitão Esquivel fez uma patriotica alocução, em que frisou o significado do acto, o valor historico dos nossos dominios coloniais e a importancia da viagem triunfal do sr. Presidente da Republica ás Colonias.

O sr. capitão Esquivel leu depois a formula do juramento, a que os cadetes, de braço estendido, responderam.

Finda a cerimonia, o sr. sub-secretario de Estado da Guerra colocou ao peito do 1.º sargento Julio Bivar a medalha de valor militar. Em seguida, os batalhões de cadetes e de soldados desfilaram perante o sr. sub-secretario de Estado da Guerra.

No quartel de Infantaria 1

Com o cerimonial da praxe, realizou-se hoje de tarde, no quartel do regimento de Infantaria 1, a ratificação do juramento de bandeira dos cadetes da Escola de Oficiais Milicianos que ali funciona.

Pelas 14 horas chegou o sr. brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa, acompanhado do seu chefe do estado maior, sr. major Vale de Andrade.

A' entrada da unidade, foram prestadas as devidas honras áquele oficial superior.

Depois do sr. brigadeiro Monteiro de Barros ter passado revista á guarda de honra, recebeu os cumprimentos dos srs. coronel Gonçalves Mendes e tenente-coronel Moura, respectivamente 1.º e 2.º comandantes de Infantaria 1, oficiais daquele regimento e representantes de algumas unidades da guarnição militar de Lisboa.

Na parada do quartel, onde se viam numerosas pessoas, encontravam-se formados os batalhões dos cadetes futuros oficiais milicianos e das praças dadas como prontas.

Tomou o comando das forças em parada o comandante da unidade.

O sr. tenente-coronel Moura leu os deveres militares e a formula do juramento.

O sr. tenente Armando Pascoa proferiu uma patriotica alocução e o cadete sr. dr. Basto Mendes disse algumas palavras referentes ao significado do acto.

Finda a cerimonia, ambos os batalhões desfilaram em continencia perante a bandeira nacional, ao som da banda do regimento.

Em seguida, deu-se inicio ao vasto programa que constou de demonstrações de ordem unida, por uma companhia de atiradores, de manejo de arma, por um pelotão auto-comandado, duma lição de gimnastica com arma e de gimnastica sueca, de exercicios de combate por uma secção de atiradores, de luta a cavalo, de jogo da rosa, de patrulhas, etc.

Bombeiros Voluntarios de Sintra

SINTRA, 1.—A 1.ª secção da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Sintra fez, por intermedio da Imprensa, um apêlo á população concelhia para que a auxilie mais do que até aqui, pois caso contrario, vê-se obrigada a reduzir os seus serviços, visto a sua receita anual em cotização não chegar a 9 mil escudos, conquanto a despesa orce pelo dobro dessa importancia. E' de lamentar o nitido desinteresse que muitos sintrenses votam á sua filantropica corporação de Bombeiros, que tantos e tão assinalados serviços tem prestado a todo o concelho. Oxalá agora aqueles que, por comodismo, egoismo ou falta de compenetração dos seus deveres sociais, assim têm procedido, arrepiem caminho e se decidam a prestar o devido auxilio aos «Soldados da Paz», que a todo o instante velam pelas suas vidas e pelos seus haveres.

A SITUAÇAO INTERNACIONAL

As tropas alemãs continuam a ocupar normalmente o territorio checo

BERLIM, 2.—O alto comando do exercito do Reich comunica que as tropas alemãs, sob o comando do general de divisão von Leeb, começaram hoje a ocupação da segunda zona designada pelo acôrdo de 29 de setembro ultimo. Cêrca das 13 horas, as tropas iniciaram o seu avanço para Moldvia. A ala direita das tropas partiu de Oberhaid em direcção de Rosenberg, enquanto que a ala esquerda começará ás 16 horas da tarde a sua marcha para Stubensach. Os estabelecimentos da aviação militar e civil são ocupados pelas forças aereas do Reich.—(D. N. B.).

Os presos sudetas serão restituidos á liberdade imediatamente

PRAGA, 2.—O comandante da Policia assegurou á legação do Reich que os policias que maltrataram os presos sudetas serão severamente castigados e que todos os alemães que se encontram presos no territorio checo-eslovaco serão imediatamente restituidos á liberdade.—(United Press).

A atitude da Checo-Eslovaquia merece a admiração de todos

PARIS, 2.—O problema internacional continua a reter a atenção dos comentadores. «E' indiscutivel—diz d'Ormesson no «Figaro»—que se deu uma mudança de equilibrio na Europa. Não temos que assustar-nos sob condição de tirarmos lições do que nos diz respeito. A multidão que ontem se uniu no Arco do Triunfo representava a familia francesa desejosa de ter paz com os seus vizinhos, uma paz larga, compreensiva e fecunda. Essa multidão não admitiria que essa paz fôsse uma especie de vassalagem adormecida. E' preciso que os seus condutores compreendam isto».

O «Journal» diz: «Se com justiça nos sentimos orgulhosos pela atitude do nosso país nestes ultimos dias, tambem a atitude da Checo-Eslovaquia bem merece a admiração de todos. Noutros tempos, 4 legiões checas, na Russia, na França e na Italia ajudaram-nos a ganhar a guerra. Hoje lembremo-nos que os checos fizeram o que podiam para nos ajudarem a ganhar a paz».

No «Populaire» Blum escreve: «O governo checo não resistiu, não invocou o acôrdo de Munich, não recorreu á garantia franco-inglesa; mandou evacuar o territorio de Teschen que as tropas polacas ocuparão esta tarde. E' possivel que o governo checo se haja sentido ligado por compromissos anteriores e outros recentes tomados relativamente á Polonia. E' possivel que esses compromissos lhe tenham sido aconselhados para fortificar a sua posição relativamente á Alemanha, e do hoje o governo checo vitima deles. Mas o que é certo é que a Checo-Eslovaquia foi apanhada numa corrente de acontecimentos cuja velocidade inicial não estava e não está ainda esgotada. E assim é que, tendo já feito tudo pela paz, a Checo-Eslovaquia não quis vibrar-lhe um golpe perigoso justamente quando as assinaturas mal acabavam de secar-se. Entre todos os estadistas para quem hoje sobe a homenagem triunfal de alegria e gratidão, nenhum consentiu a paz sacrificios tão crueis como os chefes checos. Possam, ao menos, esses sacrificios preservar o que resta do seu infeliz país».

A politica externa da França

Kerillis, na «Epoque», declara: «E' preciso que imediatamente nos orientemos para uma nova politica estrangeira. Perdemos a Romenia e a Rusia. Acabamos de perder a Polonia e a Yugo-Eslavia, que já se afastavam, pois não acreditavam na nossa força». Nota que de todas as amizades ficou a da Inglaterra e preconiza um reequilibrio da politica estrangeira que sugere da seguinte maneira: «A aproximação no ocidente torna-se urgentissima. E' preciso que enviemos um embaixador a Roma, um embaixador a Burgos, estabelecer uma comissão das 4 potencias para auxiliar a reconstrução da Espanha». Diz que se falava ontem em Londres que Chambrun seria brevemente nomeado embaixador em Roma, onde iria Daladier para solucionar todos os assuntos em suspenso.

Maurras na «Action Française» escreve: «Hitler marca pontos. Acaba de abrir-se caminho para oriente. Mas não... Diz-se que isso não é uma vitoria. E se me disserem que é uma derrota, direi que de facto assim é. Mas mais valia sofrer desta forma a consequencia de muitas faltas e demasiados erros do que correr o risco certo dum completo aniquilamento».

O «Jour» ocupa-se da demissão de Duff Cooper, em correspondencia de Londres, de Michel Pobers. «Desenhava-se—diz o correspondente—duas tendencias na maioria conservadora. Para uns o acôrdo dos Quatro deve formar os alicerces da reconciliação germano-inglesa. Os outros—com Churchill á frente—partem da convicção de que o Reich nunca cumpre o que promete e que é, pelo menos, prematuro dar-lhe a confiança inglesa. Evidentemente as duas tendencias manifestar-se-ão, com força, na segunda-feira, nos Comuns».

A «Oeuvre», sôbre o mesmo assunto, declara: «Duff Cooper, conservador 100 por cento, desconfia dos ditadores. O seu gesto significa que quere, em vesperas do debate parlamentar, tomar uma posição clara».—(Havas).

A U. R. S. S. perante a reunião de Munich

MOSCOVO, 2.—O correspondente em Paris duma agencia americana telegrafou para Nova York uma informação dizendo que o governo russo teria autorizado Daladier a apresentar os pontos de vista da U. R. S. S. na conferencia dos 4, em Munich. A este respeito, a agencia oficial «T. A. S. S.», diz: «O governo não deu qualquer autorização a Daladier e a U. R. S. S. não teve, nem tem, qualquer relação com a conferencia de Munich e com as decisões nesta tomada. E' uma informação absurda e absolutamente inventada».—(Havas).

A atitude do Presidente Roosevelt fortaleceu o seu prestigio

NOVA YORK, 2—A atitude do Presidente Roosevelt durante a crise europeia foi um triunfo pessoal, declara o correspondente em Washington do «New York Herald Tribune», que observa que esse aumento de prestigio foi partilhado por Cordell Hull. Diz que «Hull seria possivelmente um candidato, formidavel, para as eleições presidenciais de 1940» e nota tratar-se dum «democrata da velha escola a quem o New Deal muito deve». O mesmo correspondente faz ainda notar que, no que respeita á politica interna, o exito da politica externa dos Estados Unidos tira aos republicanos o valor do seu argumento principal—a critica duma atitude que parecia arrastar os Estados Unidos para as disputas europeias.

«As criticas contra Roosevelt ficaram reduzidas ao silencio—conclui—pois quasi todos os americanos reconhecem que a politica do Presidente terminou por um exito».—(Havas)

Diligencias americanas, inglesas e romenas junto de Benés

PRAGA, 2—Antes de expirar o praso do ultimato que o governo de Varsovia enviou ao de Praga, o presidente Benés recebeu telegramas de Roosevelt, Chamberlain e do rei Carol da Romenia convidando-o a negociar com urgencia e pacificamente com a Polonia.—(United Press)

Grandes manifestações de entusiasmo na Polonia

VARSOVIA, 2.—A solução dada ao problema da Silesia do Cieszyn continua a provocar grandes manifestações de entusiasmo. Todas as cidades polacas embandeiraram. O marechal Smigly Rydz e Beck têm recebido muitos telegramas de felicitações. Ontem, á noite houve na praça de Pilsudski uma grande manifestação patriotica. O marechal foi muito vitoriado.—(Havas).

Melhoria na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 2—As operações na Bolsa estiveram activas, registando-se varias subidas. As principais acções recuperaram o que tinham perdido durante a crise.—(United Press).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A luta no sector do Ebro

está a decorrer com grande violencia

FRENTE DO EBRO, 2. (Do enviado especial da «United Press»)—O tempo melhorou bastante no sector sul do Ebro oque permitiu ás tropas do general Yagué empregarem-se a fundo. O dia amanheceu limpido e o terreno estava quasi sêco. Ao soar o toque da alvorada os soldados saltaram dos seus improvisados leitos e pouco depois reunidos vitoriavam entusiasticamente o nome do generalissimo Franco, associando-se desta maneira ás brilhantes festas que se realizaram em toda a zona nacionalista, por motivo da Festa do Caudilho.

Pouco depois a artelharia de Burgos rompia fogo contra as trincheiras inimigas encravadas nos rochedos. Varias esquadrilhas de aparelhos nacionalistas iniciaram, por sua vez, um intenso bombardeamento ao campo entrincheirado dos «vermelhos».

A's 7 horas e 15 minutos da manhã o clarim tocou a avançar. Os «tanks» abrindo caminho á infantaria, realizaram um belo trabalho, desbravando o terreno do Ebro, convertido numa verdadeira selva de trincheiras. Os tripulantes destas terriveis maquinas de guerra ofereceram heroicamente o sacrificio das suas vidas para bater o inimigo, que resistiu encarniçadamente, nas vertentes e nos campos entrincheirados, que depois foram sucessivamente ocupados pelas forças de infantaria. Estas assaltaram com grande impeto os redutos dos «vermelhos», que ofereceram uma tenaz e desesperada resistencia, vencida após encarniçados combates á arma branca e com bombas de mão. Lutou-se vigorosamente até ás 18 horas, momento em que os soldados de Yagué deram por terminada a jornada, depois de de haverem conquistado 11 importantes posições e varias linhas de trincheiras, nas quais o inimigo deixou mais de 600 baixas e grande quantidade de armas e munições.

Segundo as ultimas informações fornecidas pelo Quartel General de Yagué, o numero de prisioneiros feitos eleva-se já a 735, faltando ainda as informações de varios comandantes de secção.—(United Press).

Missão intelectual espanhola á Italia

BURGOS, 2—A Imprensa refere-se elogiosamente ao facto do governo italiano ter convidado um numeroso grupo de inspectores escolares e 200 professores e professoras espanholas a visitar a Italia, onde permanecerão dois meses em visita de estudo.

Esta expedição intelectual é chefiada pelo catedrático da Universidade Central, D. Manuel Ballesteros.—(U.P.)

Salamanca avalia em 70 mil o numero de baixas inimigas no Ebro

SALAMANCA, 2.—O correspondente oficial do Quartel do Generalissimo na frente do Ebro informa que o numero de baixas sofridas pelos vermelhos na aventura do Ebro passa já de 70 mil e que, segundo declarações dos prisioneiros e dos milicianos que se passaram para as filas de Franco, assim como, pela documentação colhida aos mortos abandonados pelo inimigo, confirma-se que na zona vermelha existe uma disciplina de terror, na qual sob pena de morte, se pretende que os milicianos resistam nas suas posições até cairem mortos ou feridos gravemente. Segundo ordens dos chefes vermelhos, ninguem poderá retirar-se das suas trincheiras por falta de material ou de munições. São constantes os fuzilamentos na propria linha de fogo. Os milicianos podem ser executados por qualquer chefe, graduado ou camarada que note noutro sinais de fraqueza na defesa das posições que lhe foram confiadas. Estas ordens dão lugar a vinganças e crimes e os milicianos que se encontram na «frente» vivem debaixo do temor de serem eliminados pelos comissarios politicos.—(United Press).

Novo presidente do Parlamento da Catalunha

BARCELONA, 2. — O parlamento, que ontem se reuniu, elegeu presidente José Irla Bosch, da Esquerda Catalã, em substituição de Casanovas. O novo presidente fez um discurso em que recordou o seu republicanismo e catalanismo de sempre.

A' tarde houve nova reunião das Côrtes. Os 168 deputados presentes aprovaram, por unanimidade, o orçamento. A sessão terminou ás 19 e 30. Assistiram todos os membros do governo.

Os jornais da manhã reproduzem, sem comentarios, o discurso de Negrin e alguns sublinham a presença na sessão das Côrtes duma delegação da C. N. T., que para tanto fôra convidada. — (Havas).

Uma cerimonia em Roma

dedicada aos mutilados das guerras da Etiopia e da Espanha

ROMA, 2.—Mussolini passou hoje revista aos mutilados da guerra etiope e da guerra em Espanha. A cerimonia efectuou-se em frente da Casa Mãi dos Mutilados, onde se inauguraram novas salas e o Patio das Vitorias.

Mussolini foi recebido na Casa dos Mutilados por Carlo Delcroix, presidente da Associação dos Mutilados e pelo presidente dos Antigos Combantentes italianos. O Duce foi para a sala das sessões, onde já se encontravam os marechais da Italia, os soldados condecorados com a medalha de ouro, as viuvas e mãis dos soldados titulares da mesma medalha, e os generais que exerceram comandos nas guerras de Africa e Espanha.

Usou então da palavra Delcroix, que recordou que ha 3 anos o Duce ordenou a conquista da Etiopia, e agradeceu-lhe ter fortificado a Italia e exaltado as guerras vitoriosas. «O Fascismo—disse—é o herdeiro da guerra e reparador dos erros em nome da paz. Lentamente os povos vitimas dessa paz encontraram-se. E' tempo que outros povos aprendam que para esses povos «vitimas da paz» a liberdade consiste em se servirem dos meios postos á sua disposição para se defenderem».

Concluiu dizendo que a recente «acção de Mussolini representa mais que uma guerra evitada, é uma guerra vencida. «Morreu a velha Europa. A nova Europa, graças ao Duce, talvez já nascesse e talvez que o Duce inaugure hoje uma nova paz».

Mussolini respondeu: «Camaradas! Nos campos de batalha da Africa e da Espanha haveis dado insigne prova do vosso valor. A Italia de hoje não esquecerá o vosso sacrificio».—(H.)

A GUERRA SINO-NIPONICA

O Japão vai declarar formalmente a guerra á China?

CHANGAI, 2.—Os altos comandos japoneses anunciam que as suas tropas se vão lançar a fundo no ataque a Han-Keu.

Afirma-se que o exercito tem o desejo de declarar, formalmente, a guerra, a-fim de o Japão usufruir de certos direitos de beligerancia, nomeadamente o de bloquear determinados portos chineses. Diz-se, ainda, que uma das causas da demissão de Ugaki de ministro dos Negocios Estrangeiros teria sido a recusa de fazer a declaração de guerra á China, opondo-se assim aos desejos dos ultra-militaristas.—(United Press).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Combate de que resultaram 53 mortos

JERUSALEM, 2.—Hoje deram-se dois combates em Xafamar e Ramala, entre tropas britanicas e insurrectos. Segundo as primeiras informações, houve, pelo menos, 52 mortos no campo dos rebeldes. Os ingleses tiveram 1 oficial de Policia morto e dois soldados feridos. — (Havas).

FAZ fotografia?

Entregue os seus rolos, as suas copias e as suas ampliações

a Garcez, L.da

CHIADO LISBOA

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.

Desconfiem das imitações